

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE DEFESA CIVIL DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – CODEC/ALTO VALE

Conforme as determinações do Regimento Interno do Colegiado, aos treze dias do mês de março de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniram-se no Auditório da AMAVI, em Rio do Sul, os Coordenadores Municipais de Defesa Civil, com a lista de presença em anexo, o Coordenador Regional de Defesa Civil, Alexander, o Secretário Executivo da AMAVI, Paulo Roberto Tschumi, o Assessor de Defesa Civil da AMAVI, Teodoro, eu, Teotônio, e ainda sob a coordenação dos trabalhos, Moacir Cordeiro, da Defesa Civil Rio do Sul. A reunião iniciou com Paulo Tschumi explanando a importância do Colegiado para as Coordenadorias Municipais e deixando a AMAVI, em nome do presidente, à disposição para quaisquer assuntos inerentes à Defesa Civil. Cordeiro solicitou que devido à ausência do Secretário geral designado Carlos, que eu fizesse a leitura da Ata da última reunião, de dez de dezembro de dois mil e dezoito, e continuasse com a sequência dos trabalhos, e que trouxe correções em seu conteúdo anterior, que serão publicadas no site dos Colegiados da AMAVI oportunamente. Com relação ao calendário anual de reuniões do Colegiado na AMAVI, permanecem as datas anteriores, com apenas o adiamento da primeira reunião, porém antes devem ser agendados na secretaria da AMAVI. Cordeiro comunicou sobre o Ofício enviado ao CEMADEN acerca dos pluviômetros, ficando agendado neste Centro que serão atendidos no período do PPA 2020-

2023, necessitando ao Colegiado enviar um novo Ofício no segundo semestre deste ano, fins dar mais ênfase ao pedido anterior. Foi determinado, também, que será enviada uma cópia digitalizada às Coordenadorias Municipais para as mesmas comunicarem aos seus prefeitos. Fernando, de Ibirama, explanou a dificuldade de obter pluviômetros perante o CEMADEN, lembrando que este problema se estende desde o Programa Pluviômetros nas Comunidades. Teodoro anunciou que irá buscar junto à AMAVI algum tipo de recurso disponível aos municípios com a intenção na implantação dos pluviômetros aos municípios necessitados. Em seguida, Cordeiro iniciou os trabalhos para a votação da nova Diretoria do CODEC, ficando assim estabelecida e sendo eleita por unanimidade: Coordenador: Carlos Gaertner, de Agronômica; Vice Coordenador: Luiz Carlos Haag, de Mirim Doce; Secretário Geral: Teotônio Roman Bonessi, de Pouso Redondo; Primeiro Secretário: Gustavo Hoffmann Rosar, de Aurora; Segundo Secretário: Roberto Carlos Petri, de Trombudo Central. As Sub-Bacias atendidas na eleição conforme Regimento Interno são a 2(dois), 3(três) e 4(quatro). Teodoro informou que a Presidência da AMAVI, por seu intermédio, solicitará às Coordenadorias Municipais os documentos necessários para as mesmas estarem devidamente instituídas, tendo em vista os últimos acontecimentos no Alto Vale. Seria também de grande importância para às Coordenadorias Regionais e a Defesa Civil Estadual os municípios do Alto Vale possuírem esta documentação em dia, fins dar maior agilidade nas respostas aos municípios. Sobre o assunto, Alexander, sugeriu criar contas em

“nuvem” na implantação dos arquivos. Josnei mencionou as formas de obtenção em Rio do Oeste do Cartão de Pagamento da Defesa Civil (CPDC). Cordeiro orientou a necessidade de haver um contato frequente com o tesoureiro de cada município sobre as contas bancárias pertinentes à Defesa Civil. Cordeiro expôs, em nível de Colegiado, que o projeto de boas práticas de Defesa Civil, está praticamente pronto em sua regulamentação, devendo ser informada nas próximas reuniões do CODEC. Fernando, de Ibirama, relatou alguns problemas da Barragem de José Boiteux e que o município de Ibirama já possui as cotas de inundação, caso ocorra um colapso da mesma. Informou, também, que cada município associado deva, de alguma maneira, buscar meios com o intuito de colaborar na situação crítica que se encontra a barragem. Otávio, de José Boiteux, ressaltou que após visitas ao local sua operação está desativada, comprometida e sem qualquer controle. E que os indígenas estão de certa maneira no comando da barragem erradamente, visto que o Estado não assumiu o controle das operações ainda. O Coordenador Regional, Alexander, noticiou a grande dificuldade nestas tratativas entre o Estado e a comunidade indígena, porém salientou que a SDC está fazendo o máximo para sanar este enorme problema. Fernando, mais uma vez, reforçou que foram enviados ofícios a todos os Deputados Estaduais eleitos junto à ALESC sobre este problema grave da barragem de José Boiteux e que poucos até a presente data se manifestaram. Teodoro disse que está agendado para este ano o atendimento dos pedidos de doações à Receita Federal elaborada

por alguns municípios em 2017, depois de ter realizado um contato telefônico com a seção de Gestão de Mercadorias Apreendidas de Foz do Iguaçu (SAMAP/DRF/FOZ/PR). Por fim, Alexander, deu ênfase na necessidade da Coordenadoria Municipal possuir Plano de Contingência no fornecimento dos Kits de transposição de obstáculos, conforme elenca a Instrução Normativa nº 3/2015 da Secretaria de Estado de Defesa Civil. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião, da qual, para constar por mim, Teotônio, Secretário Geral, lavrei a presente ata que será assinada pelos participantes da reunião, conforme lista de presença anexa.

Teotônio Roman Bonessi – Secretário Geral

Carlos Gaertner – Coordenador